

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração	14
----------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	34

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.044.653
Preferenciais	0
Total	11.044.653
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/12/2014	Ordinária		0,01629
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,00556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	56.779.980	47.629.637	52.465.670
1.01	Ativo Circulante	50.433.157	39.022.018	35.361.836
1.01.01	Disponibilidades	10.882	26.738	29.890
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	42.576.949	31.757.135	28.296.392
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	28.040.604	15.286.409	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.536.345	16.470.726	28.296.392
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	7.667.682	6.979.634	6.410.212
1.01.03.01	Carteira Própria	7.665.970	6.928.567	6.383.523
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	1.712	51.067	26.689
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-11.056	-19.043	-23.594
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber - Setor Público	700	1.084	1.084
1.01.07.02	Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.038.605	1.276.832	1.913.852
1.01.07.03	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-1.028.464	-1.250.941	-1.855.208
1.01.07.04	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-21.897	-46.018	-83.322
1.01.08	Outros Créditos	185.030	271.034	633.494
1.01.08.01	Rendas a Receber	0	3	4
1.01.08.02	Créditos Tributários	149.415	264.366	420.103
1.01.08.03	Diversos	35.623	6.673	213.406
1.01.08.04	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-8	-8	-19
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.670	6.520	15.442
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	4.793	6.670	12.716
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-1.794	-2.161	-2.649
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	671	2.011	5.375
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.897.435	3.733.197	9.001.817
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	256.044	1.162.049	0
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	256.044	1.162.049	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	714.010	708.429	7.166.197
1.02.02.01	Carteira Própria	680.600	708.429	7.145.527
1.02.02.02	Vinculados à Prestação de Garantias	33.410	0	20.670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-25.826	-43.900	-84.369
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber - Setor Público	36	757	1.841
1.02.06.02	Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.022.958	1.158.048	1.771.102
1.02.06.03	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-1.016.709	-1.141.092	-1.741.756
1.02.06.04	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-32.111	-61.613	-115.556
1.02.07	Outros Créditos	1.952.577	1.904.196	1.913.233
1.02.07.01	Créditos Tributários	460.691	477.260	436.295
1.02.07.02	Diversos	1.491.902	1.426.948	1.476.951
1.02.07.03	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-16	-12	-13
1.02.08	Outros Valores e Bens	630	2.423	6.756
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	630	2.423	6.756
1.03	Ativo Permanente	3.449.388	4.874.422	8.102.017
1.03.01	Investimentos	2	2	1
1.03.01.02	Participações em Controladas	1	1	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.017	2.017	817
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.016	-2.016	-816
1.03.02	Imobilizado de Uso	0	0	64
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.387	1.387	1.387
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	17	17	81
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-1.404	-1.404	-1.404
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	3.449.386	4.874.420	8.101.952
1.03.03.01	Bens Arrendados	5.941.386	8.052.834	11.511.390
1.03.03.02	(Depreciações Acumuladas)	-2.492.000	-3.178.414	-3.409.438

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	56.779.980	47.629.637	52.465.670
2.01	Passivo Circulante	1.020.255	2.185.006	3.549.374
2.01.09	Outras Obrigações	1.020.255	2.185.006	3.549.374
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	353	254
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	449	433	407
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	190.844	663.461	1.204.803
2.01.09.04	Diversas	828.962	1.520.759	2.343.910
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	50.497.759	40.410.213	38.668.786
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	48.932.843	38.647.624	35.767.196
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	48.932.843	38.647.624	35.767.196
2.02.09	Outras Obrigações	1.564.916	1.762.589	2.901.590
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	365
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	1.127.991	1.062.144	1.104.069
2.02.09.03	Diversas	436.925	700.445	1.797.156
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	45	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.261.921	5.034.418	10.247.510
2.05.01	Capital Social Realizado	4.720.030	4.720.030	9.720.030
2.05.01.01	De Domiciliados no País	4.720.030	4.720.030	9.720.030
2.05.04	Reservas de Lucro	573.595	354.048	500.830
2.05.04.01	Legal	305.094	282.046	271.124
2.05.04.02	Estatutária	268.501	72.002	229.706
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.704	-39.660	26.650
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-31.704	-39.660	26.650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	7.193.537	7.016.361	5.751.899
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	2.374.394	4.113.864	2.434.441
3.01.02	Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	4.819.162	2.902.492	3.317.989
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-19	5	-531
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-6.825.210	-6.667.029	-6.295.104
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-4.575.852	-2.880.429	-2.816.547
3.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-2.290.720	-3.857.901	-3.593.796
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	41.362	71.301	115.239
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	368.327	349.332	-543.205
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.780	-248.803	-6.520
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.764	2.319	3.729
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-69.115	-97.867	-101.767
3.04.04	Despesas Tributárias	-41.707	-49.452	-87.233
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	195.475	132.111	416.641
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-88.197	-235.914	-237.890
3.05	Resultado Operacional	366.547	100.529	-549.725
3.06	Resultado Não Operacional	185.348	136.865	1.819.257
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	551.895	237.394	1.269.532
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	34.629	125.451	94.625
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	66.058	167.636	168.094
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-31.429	-42.185	-73.469
3.09	IR Diferido	-125.567	-144.421	-300.293
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	460.957	218.424	1.063.864
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,04174	0,01978	0,09632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	460.957	218.424	1.063.864
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.956	-66.310	26.650
4.02.01	Ativo Financeiro Disponível para Venda	13.907	-117.472	48.149
4.02.02	Imposto de Renda	-5.951	51.162	-21.499
4.03	Resultado Abrangente do Período	468.913	152.114	1.090.514

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.399.957	20.372.748	-147.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.428.147	3.625.925	5.504.452
6.01.01.01	Lucro Líquido	460.957	218.424	1.063.864
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-41.362	-71.301	-115.239
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-156.575	-450.567	-482.116
6.01.01.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	46.880	216.102	-86.993
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	991.650	1.335.930	1.998.164
6.01.01.06	Insuficiência de Depreciação	1.128.508	2.379.986	3.129.682
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Outros Investimentos	0	1.200	0
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-378	-488	-902
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-1.533	-3.361	-2.008
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.971.810	16.746.823	-5.652.412
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.299.164	10.412.197	7.528.878
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-680.075	5.770.607	-12.325.096
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	-1.636.617	-2.377.218	-2.950.441
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-93.897	256.725	-654.047
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	3.133	7.697	15.605
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.285.219	2.880.428	2.771.214
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	64.777	122.451	713.166
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	45	0	0
6.01.02.10	Imposto Pago	-269.939	-326.064	-751.691
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.358	3.971	3.403
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-1.201	0
6.02.02	Aquisição/ Alienação de Imobilizado de Uso	0	64	-64
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.358	5.108	3.467
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-205.198	-5.344.882	-775.894
6.03.01	Redução de Capital	0	-5.000.000	0
6.03.02	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-205.198	-344.882	-775.894
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.197.117	15.031.837	-920.451

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.190.761	158.924	1.079.375
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.387.878	15.190.761	158.924

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.720.030	0	0	354.048	0	-39.660	5.034.418
5.03	Saldo Ajustado	4.720.030	0	0	354.048	0	-39.660	5.034.418
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	460.957	0	460.957
5.05	Destinações	0	0	0	219.547	-460.957	0	-241.410
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-241.410	0	-241.410
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	219.547	-219.547	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	23.048	-23.048	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	98.250	-98.250	0	0
5.05.03.03	Reserva para Reforço de Capital de Giro	0	0	0	98.249	-98.249	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.956	7.956
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	7.956	7.956
5.13	Saldo Final	4.720.030	0	0	573.595	0	-31.704	5.261.921

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	9.720.030	0	0	500.830	0	26.650	10.247.510
5.03	Saldo Ajustado	9.720.030	0	0	500.830	0	26.650	10.247.510
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	218.424	0	218.424
5.05	Destinações	0	0	0	82.924	-218.424	0	-135.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-135.500	0	-135.500
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	82.924	-82.924	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	10.922	-10.922	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	36.001	-36.001	0	0
5.05.03.03	Reserva para Reforço de Capital de Giro	0	0	0	36.001	-36.001	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-66.310	-66.310
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-66.310	-66.310
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-5.000.000	0	0	0	0	0	-5.000.000
5.12	Outros	0	0	0	-229.706	0	0	-229.706
5.12.01	Dividendos com base em Reservas Estatutárias	0	0	0	-229.706	0	0	-229.706
5.13	Saldo Final	4.720.030	0	0	354.048	0	-39.660	5.034.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	9.720.030	0	0	279.266	0	0	9.999.296
5.03	Saldo Ajustado	9.720.030	0	0	279.266	0	0	9.999.296
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.063.864	0	1.063.864
5.05	Destinações	0	0	0	221.564	-1.063.864	0	-842.300
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-442.300	0	-442.300
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	221.564	-621.564	0	-400.000
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	53.194	-53.194	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	284.185	-284.185	0	0
5.05.03.03	Reserva para Reforço de Capital de Giro	0	0	0	284.185	-284.185	0	0
5.05.03.04	Dividendos com base em Reservas Estatutárias	0	0	0	-400.000	0	0	-400.000
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	26.650	26.650
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	26.650	26.650
5.13	Saldo Final	9.720.030	0	0	500.830	0	26.650	10.247.510

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	7.529.289	7.123.043	7.868.875
7.01.01	Intermediação Financeira	7.193.537	7.016.361	5.751.899
7.01.02	Prestação de Serviços	1.764	2.319	3.729
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	41.362	71.301	115.239
7.01.04	Outras	292.626	33.062	1.998.008
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-6.866.572	-6.738.330	-6.410.343
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.115	-97.867	-101.766
7.03.02	Serviços de Terceiros	-24.273	-33.867	-14.820
7.03.04	Outros	-44.842	-64.000	-86.946
7.04	Valor Adicionado Bruto	593.602	286.846	1.356.766
7.05	Retenções	0	0	-1
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-1
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	593.602	286.846	1.356.765
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	593.602	286.846	1.356.765
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	593.602	286.846	1.356.765
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.645	68.422	292.901
7.09.02.01	Federais	128.532	62.416	284.697
7.09.02.03	Municipais	4.113	6.006	8.204
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	460.957	218.424	1.063.864
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	241.410	135.500	442.300
7.09.04.02	Dividendos	0	0	400.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	219.547	82.924	221.564



SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes

Relatório da Administração Mercado de Atuação

A Santander Leasing, instituição financeira integrante do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander (Brasil) S.A. e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2014 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$5.262 milhões (31/12/2013 - R\$5.034 milhões). O lucro líquido apresentado no exercício de 2014 foi de R\$461 milhões em comparação a R\$218 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos totais atingiram R\$56.780 milhões (31/12/2013 - R\$47.630 milhões). Desse montante, R\$42.833 milhões (31/12/2013 - R\$32.919 milhões) são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$8.382 milhões (31/12/2013 - R\$7.688 milhões) por títulos e valores mobiliários e R\$2.267 milhões (31/12/2013 - R\$2.764 milhões) pela carteira de arrendamento ao valor presente e outros créditos com características de concessão de crédito.

O total dos recursos captados atingiu R\$48.933 milhões (31/12/2013 - R\$38.648 milhões) representado por debêntures.

Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre (último dado disponível, divulgado em dezembro de 2014) mostrou queda de 0,2% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Os investimentos recuaram 8,5%, enquanto o consumo das famílias apresentou uma ligeira expansão de 0,1%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma alta de 0,5%. Já o PIB industrial, pela segunda vez consecutiva, registrou queda de 1,5% no período, e a agropecuária apresentou uma expansão de 0,3%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,4% no acumulado em 12 meses terminados em dezembro de 2014, ligeiramente abaixo do teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Na reunião realizada em 21 de janeiro de 2015, o Bacen seguiu com o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic em 50 bps para 12,3% a.a. O aumento observado na taxa de juros nos últimos dois anos contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,3% nos doze meses encerrados em dezembro de 2014, após ter registrado crescimento de 11,7% em novembro de 2014. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

As exportações brasileiras recuaram fortemente em 7,0% no acumulado de 12 meses encerrados em dezembro, somando US\$225,1 bilhões, e as importações registraram queda de 4,4%, atingindo US\$229,0 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial apresentou um resultado negativo de US\$3,9 bilhões. O déficit em transações correntes totalizou US\$90,9 bilhões, no acumulado de 12 meses até dezembro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$62,5 bilhões.



SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o resultado primário acumula apenas 0,2% do PIB nos 12 meses encerrados em novembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 5,8% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 36,2% do PIB ao final de novembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 63% do PIB.

Outras Informações

A Santander Leasing tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no exercício de 2014, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

Barueri, 25 de fevereiro de 2015

O Conselho de Administração
A Diretoria



SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Alameda Araguaia, 731, Pavimento Superior - Parte A - Alphaville - Barueri - SP, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI). A Santander Leasing têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Leasing, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento **Notas Explicativas** Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em 31 de dezembro de 2013, para operações de arrendamento que foram quitados pelo arrendatário no final do contrato ou liquidados no prazo acima do limite mínimo exigido pela legislação vigente, a Santander Leasing alterou a apresentação do saldo correspondente ao resultado auferido na alienação de bens, que eram reconhecidos como resultado não operacional e passaram a ser registrados como resultado operacional, com efeito retrospectivo na demonstração de resultado e demonstração do valor adicionado, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8 no IFRS), pronunciamento recepcionado pelo CMN e Bacen através da Resolução 4.007, de 25 de agosto de 2011. Referida alteração decorre da inclusão de nova cláusula no instrumento contratual que permitiu melhor segregação do fluxo contábil de alienações ocorridas junto ao arrendatário ou a um terceiro por este indicado.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Santander Leasing, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Leasing.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Santander Leasing de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

g) Carteira de Arrendamento e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de arrendamentos a receber e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

Normalmente, a Santander Leasing efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para perdas das operações de arrendamentos e outros créditos com características de concessão de crédito são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de arrendamento mercantil.

i) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

i.1) Investimentos

Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

i.2) Imobilizado de uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4% e instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%.

i.3) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

i.4) Insuficiência/Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

i.5) Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das informações financeiras, está reclassificado para a rubrica "bens arrendados".

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Leasing é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Leasing. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das informações financeiras (Nota 14.i).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas informações financeiras (Nota 14.a).

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da Santander Leasing na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2014.

m) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das informações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	10.882	26.738	29.890
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.376.996	15.164.023	129.034
Aplicações no Mercado Aberto	26.376.996	15.079.992	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	84.031	129.034
Total	26.387.878	15.190.761	158.924

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**a) Títulos e Valores Mobiliários****l) Resumo da Carteira por Categorias**

			31/12/2014	31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	4.044	-	4.044	39.798
Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	36.139
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.044	-	4.044	3.659
Títulos Disponíveis para Venda	8.433.065	(55.417)	8.377.648	7.648.265
Títulos Públicos	806.022	(55.417)	750.605	767.393
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	22.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	806.022	(55.417)	750.605	745.025
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento ⁽¹⁾	7.627.043	-	7.627.043	6.880.872
Total de Títulos e Valores Mobiliários	8.437.109	(55.417)	8.381.692	7.688.063
Circulante			7.667.682	6.979.634
Longo Prazo			714.010	708.429
Derivativos (Passivo)			-	(353)
Circulante			-	(353)

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

II) Abertura por Vencimento

	31/12/2014			Total
	Sem Vencimento	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	
Títulos para Negociação	4.044	-	-	4.044
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.044	-	-	4.044
Títulos Disponíveis para Venda	7.627.043	36.595	714.010	8.377.648
Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	36.595	714.010	750.605
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento ⁽¹⁾	7.627.043	-	-	7.627.043
Total	7.631.087	36.595	714.010	8.381.692

(1) Em 31 de dezembro de 2014, está composto por aplicações em operações compromissadas vinculadas a títulos públicos federais em Letras do Tesouro Nacional - LTN no valor de R\$7.283.918 (31/12/2013 - R\$4.199.997), Notas do Tesouro Nacional - NTN B no valor de R\$127.281 (31/12/2013 - R\$2.199.998), Notas do Tesouro Nacional - NTN F no valor de R\$216.080 (31/12/2013 - R\$481.085) e valores a pagar no valor de R\$236 (31/12/2013 - R\$208).

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

	31/12/2013		
	Valor Referencial	Curva	Mercado
"Swap" - Negociação		(33)	(353)
Ativo	1.536	-	1.536
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	1.536	-	1.536
Passivo	(1.856)	(33)	(1.889)
Taxa de Juros Pré - Reais	(1.856)	(33)	(1.889)

Em 31 de dezembro de 2014, a Santander Leasing não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2013, as operações de "swap" foram realizadas com partes relacionadas e negociadas através da Cetip, com vencimento de 3 a 12 meses, e o montante do diferencial do "swap" correspondia a um passivo no valor de R\$353.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Santander Leasing e seus eventuais "hedges".

A Santander Leasing efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as suas posições.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O quadro resumo apresentado abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Santander Leasing, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 31 dezembro de 2014, e não apresentava saldo na carteira de negociação.

Carteira "Banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Exposições sujeitas à Variação de Taxas			
Taxa de Juros em Reais	Juros Pré - Fixadas	(2.839)	(95.441)	(201.137)
Total ⁽¹⁾		(2.839)	(95.441)	(201.137)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10 bps nas curvas de juros.**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.**6. Carteira de Arrendamento e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas****a) Composição da Carteira ao Valor Presente**

	31/12/2014	31/12/2013
Operações de Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾	2.265.663	2.761.912
Outros Créditos (Nota 8)	1.274	2.308
Total	2.266.937	2.764.220
Circulante	1.205.646	1.532.068
Longo Prazo	1.061.291	1.232.152

(1) Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Carteira de Arrendamento

	31/12/2014	31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	2.577.318	3.136.612
Arrendamentos a Receber	2.062.299	2.436.721
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	515.019	699.891
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.045.173)	(2.392.033)
Valores Residuais a Balancear	(515.019)	(699.891)
Bens não de Uso Próprio	2.999	4.509
Imobilizado de Arrendamento (Nota 10)	3.449.386	4.874.420
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 13)	(1.203.848)	(2.161.705)
Total da Carteira de Arrendamento ao Valor Presente	2.265.663	2.761.912

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$311.655 (31/12/2013 - R\$374.700)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas	35.184	74.350
A Vencer:		
Até 3 Meses	365.332	490.839
De 3 a 12 Meses	905.541	1.121.430
De 1 a 5 Anos	1.263.848	1.439.641
Acima de 5 Anos	7.413	10.352
Total	2.577.318	3.136.612

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Carteira por Vencimento ao Valor Presente

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Vencidas	26.360	53.847
A Vencer:		
Até 3 Meses	364.990	497.360
De 3 a 12 Meses	840.656	1.034.708
De 1 a 5 Anos	1.030.001	1.171.605
Acima de 5 Anos	4.930	6.700
Total	2.266.937	2.764.220

d) Carteira por Setor de Atividades ao Valor Presente

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Setor Privado	2.265.315	2.760.171
Indústria	423.145	389.172
Comércio	264.286	322.970
Instituições Financeiras	-	10
Serviços e Outros	1.461.597	1.462.683
Pessoas Físicas	116.287	585.336
Setor Público	1.622	4.049
Governos Municipais	1.622	4.049
Total	2.266.937	2.764.220

e) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	<u>31/12/2014</u>				
	% Provisão	Carteira			Provisão
	Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida
AA	-	1.243.573	-	1.243.573	-
A	0,5%	606.692	-	606.692	3.033
B	1%	252.711	23.140	275.851	2.759
C	3%	46.504	18.134	64.638	1.939
D	10%	8.159	8.638	16.797	1.680
E	30%	7.924	7.356	15.280	4.584
F	50%	636	4.490	5.126	2.563
G	70%	-	5.019	5.019	3.513
H	100%	975	32.986	33.961	33.961
Total		2.167.174	99.763	2.266.937	54.032

Nível de Risco	<u>31/12/2013</u>				
	% Provisão	Carteira			Provisão
	Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida
AA	-	1.071.045	-	1.071.045	-
A	0,5%	1.007.187	-	1.007.187	5.036
B	1%	291.457	67.268	358.725	3.587
C	3%	104.521	74.319	178.840	5.363
D	10%	11.635	22.098	33.733	3.374
E	30%	9.334	11.454	20.788	6.236
F	50%	6.586	7.748	14.334	7.167
G	70%	2.344	6.590	8.934	6.254
H	100%	33.311	37.323	70.634	70.634
Total		2.537.420	226.800	2.764.220	107.651

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Saldo Inicial	107.651	198.910
Adições (Reversões)	(41.362)	(71.301)
Baixas	(12.257)	(19.958)
Saldo Final	54.032	107.651
Circulante	21.905	46.026
Longo Prazo	32.127	61.625
Créditos Recuperados ⁽¹⁾	32.132	52.044

(1) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de arrendamento mercantil.

7. Créditos Tributários**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	136.145	3.194	(12.675)	126.664
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	11.619	13.727	(13.182)	12.164
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	228.847	28.556	(42.120)	215.283
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	55	-	(55)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação ⁽¹⁾	14	-	(14)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	29.664	-	(5.951)	23.713
Outras Provisões Temporárias	28.317	-	(5.096)	23.221
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	434.661	45.477	(79.093)	401.045
Prejuízos Fiscais	292.819	-	(97.904)	194.915
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	14.146	-	-	14.146
Total dos Créditos Tributários	741.626	45.477	(176.997)	610.106
Circulante	264.366			149.415
Longo Prazo	477.260			460.691

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	132.410	36.552	(32.817)	136.145
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	11.099	12.265	(11.745)	11.619
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	173.030	57.715	(1.898)	228.847
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	54	4	(3)	55
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação ⁽¹⁾	93	-	(79)	14
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	3	29.661	-	29.664
Outras Provisões Temporárias	27.177	1.140	-	28.317
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	343.866	137.337	(46.542)	434.661
Prejuízos Fiscais	499.019	-	(206.200)	292.819
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	14.146	-	-	14.146
Total dos Créditos Tributários	857.031	137.337	(252.742)	741.626
Créditos não registrados	(633)	-	633	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	856.398	137.337	(252.109)	741.626
Circulante	420.103			264.366
Longo Prazo	436.295			477.260

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos		Total
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Fiscais	CSLL 18%	
2015	44.203	31.957	515	59.847	12.893	149.415
2016	65.033	45.196	515	55.653	1.253	167.650
2017	115.545	52.787	515	7.287	-	176.134
2018	4.162	2.498	515	43.994	-	51.169
2019	15.928	9.557	515	28.134	-	54.134
2020 a 2022	2.112	1.268	-	-	-	3.380
2023 a 2024	5.140	3.084	-	-	-	8.224
Total	252.123	146.347	2.575	194.915	14.146	610.106

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$513.610 (31/12/2013 - R\$642.447) calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, contribuição social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

8. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2014	31/12/2013
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	806.396	727.692
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	19	234
Outros	26.407	23.197
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 14.h)	74.571	125.959
Impostos e Contribuições a Compensar	548.629	490.868
Pagamentos a Ressarcir	3.199	3.199
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 6.a)	1.274	2.308
Outros	67.030	60.164
Total	1.527.525	1.433.621
Circulante	35.623	6.673
Longo Prazo	1.491.902	1.426.948

9. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está composto, principalmente, por edificações.

10. Imobilizado de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 6.b), e tem a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Veículos e Afins	3.304.631	5.425.310
Máquinas e Equipamentos	2.330.912	2.354.292
Aeronaves	78.280	61.450
Embarcações	2.501	2.757
Instalações	489	489
Imóveis	180	180
Móveis	11.735	11.395
Outros Bens	11.686	10.301
Depreciações Acumuladas	(3.442.503)	(5.257.425)
Superveniência de Depreciação	950.503	2.079.011
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	200.972	186.660
Total	3.449.386	4.874.420

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Santander Leasing. No exercício de 2014 foi registrada uma insuficiência de depreciação no valor de R\$1.128.508 (2013 - R\$2.379.986) equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular Bacen 1.429/1989.

11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Emissão	Vencimento	Quantidade	Valor de Emissão - R\$ Mil	Taxa de Juros (a.a.)	31/12/2014	31/12/2013
Debêntures	setembro-07	setembro-17	5.000.000	5.000.000	100,0% CDI	10.149.569	9.159.694
Debêntures ⁽³⁾	agosto-06	agosto-36	410.000	4.100.000	100,0% CDI	9.491.903	8.566.169
Debêntures	junho-07	junho-17	410.000	4.100.000	100,0% CDI	8.562.732	7.727.619
Debêntures ⁽¹⁾	junho-05	junho-35	150.000	1.500.000	100,0% CDI	4.201.305	3.791.556
Debêntures ⁽²⁾	março-06	março-36	150.000	1.500.000	100,0% CDI	3.690.466	3.330.539
Debêntures	setembro-05	setembro-20	120.000	1.200.000	100,0% CDI	3.206.413	2.893.696
Debêntures	abril-06	abril-21	100.000	1.000.000	100,0% CDI	2.401.483	2.167.269
Debêntures	junho-05	junho-20	400.000	400.000	100,0% CDI	1.120.348	1.011.082
Debêntures	julho-12	julho-32	500.000.000	5.000.000	100,0% CDI	6.170.327	5.568.544
Total						48.994.546	44.216.168
(-) Debêntures em							
Tesouraria	julho-12	julho-32	5.000.000	50.000	100,0% CDI	(61.703)	(5.568.544)
Total em Circulação (Longo Prazo)						48.932.843	38.647.624

(1) Em 7 de abril de 2014, foi registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) a alteração do vencimento desta debênture de 1 de junho de 2015 para 1 de junho de 2035. Essa alteração foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 17 de janeiro de 2014 e pela Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) em 20 de janeiro de 2014.

(2) Em 2 de setembro de 2014, foi registrado na Jucesp a alteração do vencimento desta debênture de 1 de março de 2016 para 1 de março de 2036. Essa alteração foi aprovada na RCA realizada em 5 de agosto de 2014 e pela AGD em 6 de agosto de 2014.

(3) Em 6 de outubro de 2014, foi registrado na Jucesp a alteração do vencimento desta debênture de 1 de agosto de 2016 para 1 de agosto de 2036. Essa alteração foi aprovada na RCA realizada em 2 de setembro de 2014 e pela AGD em 3 de setembro de 2014.

12. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Tributos Diferidos	237.607	519.751
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 14.b)	979.204	1.051.541
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 14.h)	74.571	125.959
Impostos e Contribuições a Pagar	27.453	28.354
Total	1.318.835	1.725.605
Circulante	190.844	663.461
Longo Prazo	1.127.991	1.062.144

Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2013	Realização	Saldo em 31/12/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	1	(1)	-
Superveniência de Arrendamento Mercantil	519.750	(282.143)	237.607
Total	519.751	(282.144)	237.607

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

13. Outras Obrigações - Diversas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 6.b)	1.203.848	2.161.705
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 14.b)	30.409	29.183
Provisão para Pagamentos a Efetuar	12.491	15.942
Outras	19.139	14.374
Total	1.265.887	2.221.204
Circulante	828.962	1.520.759
Longo Prazo	436.925	700.445

14. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**a) Ativos Contingentes**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.j) .

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 12)	979.204	1.051.541
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 13)	30.409	29.183
Ações Trabalhistas	-	136
Ações Cíveis	30.409	29.047
Total	1.009.613	1.080.724

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	<u>01/01 a 31/12/2014</u>			<u>01/01 a 31/12/2013</u>		
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo Inicial	1.051.541	136	29.047	872.695	134	27.747
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	12.693	(131)	34.318	185.438	2	30.662
Baixas por Pagamento	(85.030)	(5)	(32.956)	(6.592)	-	(29.362)
Saldo Final	979.204	-	30.409	1.051.541	136	29.047
Depósitos em Garantia - Outros						
Créditos	452.778	-	1.713	484.761	135	1.672
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	73	-	-	868	-	-
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	452.851	-	1.713	485.629	135	1.672

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas e despesas operacionais e IR e CSLL.

d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

A Santander Leasing é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Santander Leasing com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Santander Leasing tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias, estão descritos a seguir:

PIS e Cofins - R\$339.776 (31/12/2013 - R\$366.161): a Santander Leasing ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$502.809 (31/12/2013 - R\$456.559): a Santander Leasing ajuizou ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - Leasing - R\$33.077 (31/12/2013 - R\$39.744): discute-se a cobrança do IPVA incidente sobre os veículos arrendados, não pagos, no vencimento, pelos arrendatários.

e) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciárias

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente.

f) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

g) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre protesto indevido, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e outros assuntos.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza fiscal no montante de R\$74.571 (31/12/2013 - R\$125.959), registrado em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 12) de responsabilidade de ex-controladores. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 8).

i) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente.

As ações com classificação de perda possível, de natureza tributária totalizaram em R\$182.414 e as cíveis em R\$10.990. Não há valores de ações com classificação de perda possível de natureza trabalhista.

15. Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é composto por 11.044.653 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliados no país.

O capital social da Santander Leasing foi reduzido sem alteração do número de ações emitidas, no valor de R\$5.000.000, por ser considerado excessivo à manutenção de suas atividades, conforme artigo 173 da Lei 6.404/1976 e nos termos da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 4 de janeiro de 2013. A redução do capital social foi aprovada pelo Bacen em 5 de fevereiro de 2013.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 6% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em 30 de dezembro de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de abril a dezembro de 2014, no valor de R\$180.000 (R\$0,01629748 em reais por ação e R\$0,01385286, líquido do imposto de renda, em reais por ação), o pagamento foi efetuado em 30 de dezembro de 2014 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado de exercício de 2014.

Em 31 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de janeiro a março de 2014, no valor de R\$61.410 (R\$0,00556016 em reais por ação e R\$0,00472613, líquido do imposto de renda, em reais por ação), o pagamento foi efetuado em 31 de março de 2014 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado de exercício de 2014.

Em 28 de junho de 2013, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de abril a junho de 2013, no valor de R\$27.500 (R\$0,00248989 em reais por ação e R\$0,00211641, líquido do imposto de renda, em reais por ação), o pagamento foi efetuado em 28 de junho de 2013 e foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado de exercício de 2013.

Em 28 de março de 2013, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de janeiro a março de 2013, no valor de R\$108.000 (R\$0,00977849 em reais por ação e R\$0,00831171, líquido do imposto de renda, em reais por ação), o pagamento foi efetuado em 28 de março de 2013 e foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado de exercício de 2013.

Em 28 de março de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, no valor total de R\$229.706 (R\$0,02079801 em reais por ação), sendo que o valor de R\$114.853 foi retirado da conta de reserva para equalização de dividendos e R\$114.853 da conta de reserva para reforço de capital de giro, o pagamento foi efetuado em 28 de março de 2013.

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Leasing e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

16. Partes Relacionadas**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Santander Leasing realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2014, no valor máximo de R\$10. A Santander Leasing é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, seu controlador. A Santander Leasing não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

Em 2014 e 2013, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria, Conselho de Administração e Planos de Aposentadoria Complementar.

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Santander Leasing, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Santander Leasing; e

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação Acionária

A Santander Leasing é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 8.678.230 mil ações ordinárias equivalentes a 78,57% do capital social e participação indireta através do Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe) de 2.365.566 mil ações ordinárias equivalentes a 21,42% do capital social, perfazendo uma participação total de 99,99%.

Notas Explicativas


SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Disponibilidades (Nota 4)	10.882	26.738	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	10.882	26.738	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	42.832.993	32.919.184	3.973.487	2.316.461
Banco Santander ⁽³⁾	42.832.993	32.919.184	3.973.487	2.316.461
Recursos de Debêntures (Nota 11)	(48.932.843)	(38.647.624)	(4.575.852)	(2.880.429)
Banco Santander ⁽³⁾	(48.932.843)	(38.647.624)	(4.575.852)	(2.880.429)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.b)	-	(353)	(19)	5
Banco Santander ⁽³⁾	-	(353)	(19)	5
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas ⁽²⁾	-	-	(22.345)	(38.746)
Banco Santander ⁽³⁾	-	-	(22.345)	(38.746)
Despesas com Doações	-	-	(1.017)	-
Santander Cultural	-	-	(1.017)	-

(1) Em 31 de dezembro de 2014, estão compostos por aplicações no mercado aberto com vencimento em até 3 meses no valor de R\$26.376.996 (31/12/2013 - R\$15.079.992), de 3 a 12 meses no valor de R\$1.663.608 (31/12/2013 - R\$206.417) acima de 12 meses no valor de R\$256.044 (31/12/2013 - R\$1.162.049) e depósitos interfinanceiros com vencimento em até 3 meses em 31/12/2013 - R\$163.679 e de 3 a 12 meses de R\$14.536.345 (31/12/2013 - R\$16.307.047).

(2) As despesas referem-se, principalmente, a despesas administrativas - convênio operacional.

(3) Controlador da Santander Leasing (Nota 16.c).

17. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Convênio Santander	21.565	38.746
Serviços Técnicos Especializados e Terceiros	24.273	33.867
Propaganda e Publicidade	8.744	8.079
Doações	4.346	6.970
Serviços do Sistema Financeiro	7.721	6.535
Comunicações	1.009	2.164
Custas Judiciais	1.072	1.234
Outras	385	272
Total	69.115	97.867

18. Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Despesa com Cofins	9.247	18.683
Despesa com ISS	4.113	5.946
Despesa com PIS/Pasep	1.512	3.036
Atualizações de Impostos e Contribuições ⁽¹⁾	26.822	21.708
Outras	13	79
Total	41.707	49.452

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

Notas Explicativas**SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

19. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Reversão de Provisões Operacionais		
Fiscais	40.735	-
Trabalhistas (Nota 14.c)	131	-
Outras	7.459	2.485
Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso	13.253	21.709
Atualização de Depósitos Judiciais	63.187	44.481
Recuperação de Encargos e Despesas	19.807	21.019
Atualização de Impostos a Compensar	47.292	41.805
Outras	3.611	612
Total	195.475	132.111

20. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Provisões Operacionais		
Fiscais	-	103.010
Trabalhistas (Nota 14.c)	-	2
Cíveis (Nota 14.c)	34.318	30.662
Outras	5.123	2.037
Comissões de Agenciamento	4.014	9.535
Descontos Concedidos	12.475	63.861
Gastos com Contratos em Atraso	5.096	4.311
Despesas com Veículos Apreendidos - Leilão	208	487
Pagamento de ações judiciais	6.683	8.159
Comissão de Fiança	2.657	2.003
Outras	17.623	11.847
Total	88.197	235.914

21. Resultado não Operacional

Representado, principalmente, por resultados na alienação em leilões de bens retomados e quitação antecipada pelo arrendatário em prazo inferior a 24 meses do início do contrato de arrendamento.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	551.895	237.394
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15.b)	(241.410)	(135.500)
Resultado antes dos Impostos	310.485	101.894
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(124.194)	(40.758)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	19.539	3.515
Demais Ajustes	13.717	18.273
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.938)	(18.970)

23. Outras Informações

As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. O resumo do relatório da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Barueri - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para conclusão com ressalva

A Sociedade registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, sendo que o Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1429/89, requer o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo “base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado e do resultado abrangente

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) e do resultado abrangente (“DRA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cujas apresentações são requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Gilberto Bizerra de Souza

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) declaram que discutiram, reviram e concordam com as Informações Financeiras pelo critério BRGAAP da Santander Leasing, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2014 e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Santander Leasing em 31 de dezembro de 2014:

Diretor Presidente

Conrado Engel

Diretores

Amancio Acúrcio Gouveia

Oscar Rodriguez Herrero

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Santander Leasing, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2014, as Informações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Santander Leasing em 31 de dezembro de 2014:

Diretor Presidente

Conrado Engel

Diretores

Amancio Acúrcio Gouveia

Oscar Rodriguez Herrero